

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15336 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 07/GT 13/GT 19 – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Matemática

CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL PARA BEBÊS DE 0 A 3 ANOS NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: ESTADO DA ARTE (2013 A 2022)

Geisiele Stefany Spares Costa - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM

Resumo: O trabalho analisa teses e dissertações sobre literatura infantil para bebês e crianças bem pequenas de 0 a 3 anos no período de 2013 a 2022, com base na Teoria Histórico-Cultural. A pesquisa é bibliográfica, do tipo estado da arte. Inicialmente, foram identificadas e estão sendo analisadas 05 teses e 14 dissertações. Os dados foram obtidos através da busca na BDTD, por meio da elaboração de descritores a partir de critérios de inclusão. Os resultados preliminares mostram que a temática é, ainda, pouco pesquisada no Brasil e, em especial, na Região Norte.

Palavra-chave: Literatura para bebês, Teoria Histórico-Cultural, Estado da arte.

INTRODUÇÃO

A criança, desde o nascimento, se diferencia dos adultos por sua forma de pensar, sentir e reagir ao mundo a sua volta. No entanto, a rapidez com que progride mostra que os primeiros anos de vida são um momento de acelerado desenvolvimento das suas capacidades (Giroto e Souza, 2016; Mukhina, 1996).

À medida que a criança se desenvolve, ela começa a explorar os objetos à sua volta e desde então é importante a presença assídua dos livros em seu entorno. Como defende a Teoria Histórico-Cultural, a criança nasce com a potencialidade de desenvolver potencialidades e com a capacidade ilimitada de aprender e de se desenvolver (Mello, 2002; Vigotski, 2021). A presença de livros de qualidade e de leituras que permitam uma interação significativa entre adultos e bebês ou crianças bem pequenas, mediada pelos livros, cria necessidades humanizadoras nas crianças. Vigotski (2018) afirma que o meio é fonte de desenvolvimento quando oportuniza às crianças o contato com a experiência humana em sua plenitude, promovendo vivências complexas e afetivamente matizadas. Nesse sentido, considerando a literatura como Arte, um meio marcado por sua presença amplia e complexifica as relações entre crianças e adultos e permite o exercício de capacidades humanas fundamentais, como a linguagem em sua forma mais avançada, as relações afetivas,

o contato com imagens que ampliam repertórios e experiências, entre outras.

Diante de tais reflexões e compreendendo a importância da leitura literária para os bebês e crianças bem pequenas, este trabalho busca discutir e analisar o que as produções acadêmicas de teses e dissertações dizem sobre as contribuições da literatura infantil para bebês e crianças de 0 a 3 anos, no período de 2013 a 2022 no Brasil. Buscamos, com o trabalho, analisar quais referenciais teóricos sustentam as pesquisas sobre a literatura infantil nesta faixa etária; (re)conhecer os benefícios das interações das crianças com a literatura infantil à luz da perspectiva histórico-cultural e investigar as metodologias utilizadas nas pesquisas produzidas.

METODOLOGIA

A pesquisa em andamento é de caráter bibliográfico, o que, para Romanowski e Ens (2006, p. 41), possibilita “[...] uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes”.

Na definição das fontes, optamos pela Biblioteca de Teses e Dissertações (BDTD) – Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBCT), por se tratar de uma biblioteca digital que reúne as publicações acadêmicas defendidas pela comunidade brasileira.

Quanto aos descritores, utilizamos “literatura infantil”, buscando sua relação com: “criança pequena”, o que resultou em 14 pesquisas. Com base em nossos critérios, oito trabalhos foram elegíveis, sendo 7 dissertações e 1 tese. Na relação entre “literatura infantil” e “bebeteca”, chegamos a 07 pesquisas, sendo elegíveis seis delas: 5 dissertações e 1 tese. Na relação entre os descritores “literatura infantil” e “bebês”, conseguimos 18 pesquisas, sendo elegíveis apenas 5: 3 dissertações e 2 teses. Ao relacionar “literatura infantil” e “creche”, conseguimos 13 pesquisas, apenas 2 dissertações elegíveis. Com os descritores “literatura infantil” e “Vigotski”, conseguimos 24 pesquisas, mas somente 3 dissertações elegíveis. Durante o processo de análise minuciosa dos textos, para além dos resumos e palavras chaves, foi possível identificar, em algumas pesquisas, critérios que não se adequavam ao nosso objetivo, tais como a literatura para crianças de quatro e cinco anos. Portanto, nosso corpus está composto por 19 pesquisas, sendo 05 Teses e 14 Dissertações.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Como resultados parciais, a partir da leitura de títulos e resumos, verificamos que parte deles não explicita o referencial teórico-metodológico. Isso exigiu atenção e a leitura minuciosa dos materiais para a obtenção das informações necessárias à pesquisa.

Concluimos que, segundo a BDTD, a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) apresentaram maior número de teses na temática, com dois registros cada uma delas.

Quanto às dissertações de Mestrado, é possível observar que a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Nove de Julho (UNINOVE) apresentam maior número de pesquisas na temática, com o total de três registros cada uma delas.

Outro dado relevante é que não foram localizadas teses de doutoramento anteriores a 2018. A quantidade de publicações de teses na temática é bastante limitada, predominado pesquisas no nível do Mestrado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pesquisa em andamento, obtivemos o resultado de 19 títulos, no período de 2013 a 2022. Um resultado que nos chama a atenção é o da ausência de trabalhos produzidos da região amazônica sobre a relação entre a literatura infantil e o trabalho desenvolvido em creches, com crianças de zero a três anos, o que nos faz refletir sobre a necessidade de pesquisas sobre o tema na nossa região.

REFERÊNCIAS

GIROTTI, C. G. G. S; SOUZA, R. J. (org.). *Literatura e educação infantil: para ler, contar e encantar*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016.

MELLO, S. A. *A educação das crianças de zero a três anos*. Mimeo, 2002.

MUKHINA, V. *Psicologia da idade pré-escolar: um manual completo para compreender e ensinar a criança desde o nascimento até os sete anos*. Tradução de Claudia Berliner. -2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2022.

ROMANOWSKI, J. P; ENS, R. T. As Pesquisas denominadas do tipo Estado Da Arte|| em Educação. *Revista Diálogo Educacional*, [s. l.], p. 37–50, 1 jan. 2006.

VIGOTSKI, L. S. *Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedagogia*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2018.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. *Psicologia, educação e desenvolvimento: escritos de L. S. Vigotski*. (Org. e tradução de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes). São Paulo: Expressão popular, 2021.